

Categoria
Pôster (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO

Leonardo Martins Raposo; Raquel freitas Carneiro; Lucas Mike Naves Silva; Luany Patricia Liberato de Oliveira; Paulo Andre Assumpção Aires Fonseca

Tema: Os jovens de 20 a 29 anos, principalmente os de raça parda, são as maiores vitimas da desigualdade social presente em nosso pais. Representam o maior índice de mortalidade por causas externas dentre todas as fixas etárias. Objetivo: Comparar os índices de mortalidade por causas externas ocorridos em 2013, em todo o território nacional, de acordo com a faixa etária, raça e sexo. Metodologia: Estudo quantitativo com delineamento transversal de base populacional. Considerou-se o numero de óbitos por causas externas, em todo o território nacional, comparando a faixa etária, raça e sexo. Foi utilizado o DATASUS para obtenção dos dados. Resultados: Em 2013 houve no Brasil 151.683 casos de mortes ocorridos por causas externas em todas as faixas etárias. A faixa de idade entre 20 a 29 anos representa 25% (38.205) de todos os óbitos registrados. Dentre esses casos, os jovens da raça parda foram as maiores vitimas, representando 57% (22.036) do total. As vitimas de raça branca representam apenas 29% (11.219) dos casos, o que evidencia grande desigualdade social. Esse cenário também se repete quando comparamos as vitimas de acordo com o sexo: homens de 20 a 29 anos respondem por 90% (34.522) de todas as mortes por causas externas.

Palavras Chave: Mortalidade; Causas externas; Raça; Sexo

II Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA